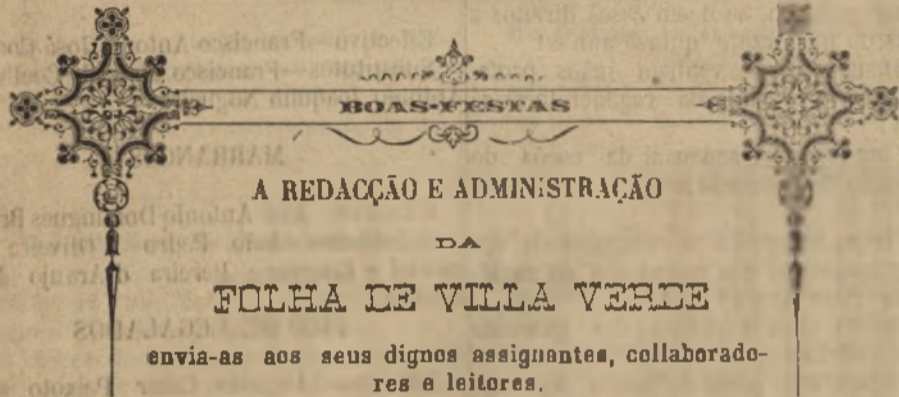


Folha de Villa Verde

REDACTOR PRINCIPAL—GASPAR LEITE

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS—Anno 1500 reis.—Semestre 800 reis.—Anuncios cada linha 40 reis, pagos antes da publicação do primeiro annuncio, communicados 50 reis a linha.
A correspondencia deve ser dirigida ao redactor principal, na sede da redacção em BRAGA, Campo de Sant'Anna.



VILLA VERDE—1887

A nova camara

E' hoje que a nova corporação municipal, eleita por um crescido numero de cidadãos independentes, vae assumir os honrosos logares d'este municipio, e d'onde todos esperam sairão as mais beneficas medidas em proveito d'este laborioso concelho, medidas que já mais se afastarão, por certo, dos rigorosos principios d'uma boa administração, d'uma justiça leal e independente.

Muitissimo tem a esperar este concelho dos novos cavalheiros sob os quaes vae ser con-

fiada a sua direcção municipal, e oxalá que uma politica baixa e desleal, de partidarios adversos, não venha atrophiar as boas intenções de que todos se acham possuidos, e que visam unicamente a crear as mais beneficas medidas em proveito de tudo e de todos.

A decadencia, a paralisação dos grandes melhoramentos que ordinariamente se encontram n'estas pequenas terras provinciaes, nascem quasi sempre d'esses miseros odios partidarios, que procuram sempre crear ou levantar as maiores difficuldades a todas as providencias que possam melhorar a situação geral, afim de verem se por tal modo conseguem empanar as

glorias conquistadas pelos seus adversarios na politica. E o povo, esse eterno paria da sociedade, a quem ainda a luz da instrucção não penetrou com seus raios a treva immensa que o envolve, deixa-se ordinariamente arrastar por esses que exploram a sua boa fé, indo assim, inconscientemente, colaborar n'uma causa em prejuizo do que lhe poderia ser util e proveitoso.

Não toma posse, infelizmente a nova camara, d'um municipio que singra em mar chã e bonançoso; difficuldades, e muitas, terá a vencer na sua longa administração, mas estamos certos de que os caracteres dignos e sensatos que vão compôr esse digno tribunal, saberão, sem o maximo sacrificio dos seus administrados, resolvê-las pelo modo mais cordato e de harmonia com as circumstancias locais.

Agricultura

Chegou a epoca da plantação do arvoredo. As arvores de folha caduca como o

carvalho, o castanheiro, a noqueira, a cerejeira, a amoreira, o platano, o freixo, o vidoeiro (betula alba), o olmo (ulmus campestris ou montana), e o choupo (populus), devem plantar-se já, e o mais tardar até principios de fevereiro; as de folhagem persistente como o sobreiro, a oliveira, a laranjeira e limoeiro, os cedros, as araucarias e outras especies de pinheiro, os eucalyptus e acacias até fins de março.

A cultura das essencias florestaes é hoje mais que nunca de grande e seguro resultado, pelo consumo crescente que tem a madeira para construcções, para acondicionamento das fructas e peixe, que se exportam em grande escala, e para assentamento das vias ferreas.

Ha madeiras que d'antes quasi não tinham applicação, como a do choupo, e que actualmente são muito procuradas, pela sua leveza por causa da vantagem que deixam nas taras, para caixões; outras para obra de marcenaria, em que antigamente só eram empregadas as de fóra, taes são muitas das acacias, o cedros e eucalyptus.

Existe a respeito d'este ultimo a prevenção de que a sua madeira, apesar de ser muito rija, pouco vale, porque rachta, empona e apodrece rapidamente, exposta ao tempo. Esta supposição é inteiramente infundada e chega a ser um absurdo que se exija de uma arvore nova, simplesmente por que adquiriu extraordinaria corpulencia, as propriedades de um tronco annoso.

Deixem que os eucalyptus tenham pelo menos 20 annos de idade, e além d'isso sigam as indicações que ha pouco fez no «Commercio do Porto» um sivilcultor distincto, as quaes se resumem no seguinte.

Esta arvore, que durante quasi todo o anno se conserva em toda a pleniude de seiva, deve ser cortada em dezembro ou janeiro, quando o frio é mais intenso, porque só então soffre uma pequena paralisação; se tem de servir para trave, ser guardado o tronco com a casca, a qual se tirará depois de secca; sendo destinada a outro fim, deve

FOLHETIM

Conto da Natividade

(A minha filha Isabel Roma Rattazi)

Não ha nada que tanto perturbe e embarace como a pergunta de uma creança. Essas criaturinhas que apenas tomaram posse da sua alma como que guardam o quer que seja do infinito, e recordam, quando perguntam, paizes longinquos, quicá o céu donde veem.

As lendas com que nos embalaram na infancia e que nos elevam, ainda que já não acreditamos nelas, devia inventar-as uma fada maternal e carinhosa, obrigada a responder ás perguntas de uma creança.

Lembra-me agora, a proposito do londas, uma que em outro tempo me contou minha mãe, um dia em que lhe perguntei porque era que o Guadalquivir se estendia em côres vivas em vez de traçar unicamente uma cinta de prata como o Marne ou o Senna—quando este está de bom humor, o que nem sempre acontece.

Eis aqui o que me respondeu minha mãe, e que eu, querida filha, te repito, para que o creias, como eu o eri, e possas contar-o tambem um dia aos teus bisnetos,

«Uma vez, vendo Deus que tinha acabado de crear o mundo, poz-se não a descansar; mas a dar ao quadro humano aquelles ultimos toques, aquellas ultimas caricias do pin-

rel, que são para as obras dos artitas o que é o beijo das mães para suas filhas. quando acabando de vestir-se ficam bonitas, como umas rainhas.

Dando um reflexo prateado ás oliveiras, carregando um pouco de purpura as azas do passaro-mosca (colibri), principiou a sentir-se cansado, e já meio a dormir e meio acordado, perguntou a si mesmo:

—«Que mais poderão pedir me agora os homens que eu já não tenha feito por elles?»

—Truz! Truz!—respondeu na porta um ligeiro rumor produzido pelo bater das azas de um cherubim.

—Entre! disse o Todo-Poderoso.

O cherubim entrou logo, e faz ndo destacar a sua brancura entre a porta do divino atelier, disse:

—Senhor, acabo de dar volta ao mundo; todos os seres que haveis creado são felizes; apenas os andaluzes se queixam, (E' preciso saberes, minha filha, que desde mui remotas eras Deus quer muito á Hespanha, e em particular á Andaluzia).

—E de que é que se queixam os andaluzes? perguntou o Senhor, franzindo as sobrancelhas. Dei-lhes todas as minhas frechas de ouro para o sol; todas as flores das minhas estufas para os vergeis; uma parte da minha alma para a sua alma. E ainda não acham bastante?

—Supremo Architecto, é verdade que enchestes de beneficios a Andaluzia, mas esquecestes-vos de lhe dar um espelho onde possa reflectir-se o pôr do sol; uma aragem que ondeie sobre a verde roupagem da mon-

tanha; n'uma palavra, essa frescura eterna e perfumada que se chama um rio. Daes uma pouca de agua aos andaluzes que elles nada invejarão aos seus irmãos, nem mesmo o proprio Oceano, com seu lamentoso cantico e suas ondulantes aguas por onde de noite a lua estende o seu collar de perolas.

N'este ponto o Padre Eterno entrou a coçar a orelha como costumava fazer quando estava perplexo.

—Agua, disse elle, mas o peor é que a não tenho. As gentes dos Nortes esgotaram a provisào que havia, e estou já tão cansado que o mais que posso fazer em favor d'esses meridionaes é que as suas noites sejam tão luminosas que a cruz dos seus campanarios se distinga claramente no meio das trevas.

—Senhor, o que elles querem é agua, e eu prometti-lhes não voltar com as mãos vazias.

Já te disse que não tenho nem uma gota; mas, se queres, procura-a tu mesmo, e se a encontrares, leva-a. Eu sinto pela Andaluzia o carinho que se tem por uma obra da juventude, feita e cabada com amor.

Enquanto o Padre Eterno assim fallava, andava o cherubim esquadrihando todos os cantos e mettendo na algibeira pedaços de azul e vermellão para com elles presentear pela Paschoa os seus filhos adaptivos; e assim se explica porque é que Malaga, Granada e Sevilha, tem horis ntes tão luminosos.

Por fim descobriu em uma grande folha de lataneiro uma pouca de agua, mas em que estado! Turva pela diversidade de cô-

res, liquido confuso que parecia esquecido ali por algum aprendiz descuidado.

—Aqui está a agua, Senhor, disse o cherubim.

—Filho, é a unica que me resta; e como lavei ali a palheta e os pincois, duvido muito que possa servir de espelho para o sol ou de miragem para os montes. Nem o proprio arco iris a quereria para forro, tantas são as côres que tem.

—Não importa, Senhor, dae-m'a, ou antes, deixae a cabir de vossas divinas mãos sobre esse povo sedento que a pede. Eu conheço os andaluzes; ficarão contentes com o mais pequeno dom, contanto que venha do céu.

Então o Padre Eterno, commovido com estas palavras, abriu uma janella em uma formosa nuvem que o vento empellia, o deixou cabir sobre a Andaluzia aquella agua que a palheta e os pincois tinham colorido com tão diversas tintas.

E' desde esse tempo que o Guadalquivir arrasta entre duas margens floridas particular de ouro, de prata, de azul e roza, o que fez com que as creanças perguntem, como eu perguntava a minha mãe:

—Porque é que o Guadalquivir se illumina de tão variados matizes, em vez de traçar uma cinta de prata como o Senna, ou de escou-se como o Manzanares?

Trad. do Silvio.

Maria Leticia de Rute.

ser serrada em pranchões, os quaes se guardarão em lugar enxuto e pouco ventilado, para que sequem vagarosamente. Só depois de bem secca é que deve ser trabalhada, e nestas condições rivalisa, senão excede, as madeiras chamadas de lei; podemos provar a toda a evidencia a verdade d'essas indicações. E sobretudo nenhuma arvore das indigenas dá traves mais direitas e compridas.

Diz-se a cada passo que Portugal é um paiz pobrissimo e completamente explorado, e todavia, como solemo desmentido de tal affirmacão, vêem-se maninhos extensos montados que, povoados de pinheiros, a especie mais barata que se cria nos nossos terrenos, valeriam em breve espaço de tempo milhares de contos e empregariam grande numero de braços, com proveito da propriedade e do commercio.

Como se pôde conciliar a pobreza quasi proverbial com um desperdicio de tal magnitude?

Culpa de quasi todos e principalmente das juntas de parochia e das camaras, que não sabem zelar como lhes cumpre os interesses dos seus parochianos e municipaes; a verdade é que existe de facto desperdicio a que alludimos, patenteando uma inercia e desleixo indesculpaveis da parte d'aquelles que tem obrigação de cuidar e trabalhar pelo bem commum.

Por outro lado os proprios particulares não aproveitam como lhes convém os seus bravios. Uns porque o castanheiro succumbe a uma molestia para a qual ainda se não descobriu remedio efficaz, não tratam de renovar este precioso arvoredado, formando viveiros com semente mandada vir de paizes distantes, nem cuidam de o substituir com especies diferentes; outros porque vêem o carvalho ou o sobreiro decrepito, destroem as devezas, a pretexto de que tambem esta arvore tende a desaparecer.

E assim se vaie tornando cada vez mais raro o arvoredado secular, que era ao mesmo tempo ornamento e riqueza.

Nós, que advogamos com todas as nossas forças a conveniencia de propagar as plantas exóticas, entendemos que não se devem desprezar as indigenas, porque algumas d'ellas, como o carvalho e sobreiro, são excellentes para arborisar os terrenos aridos, as cumeadas e alcantis dos montes.

Esperamos tambem que a nova camara, que pela sua eleição liberrima representa em toda a sua pureza a opinião e vontade do concelho, se lembrará de que não é um titulo honorifico o nome que nos dão lá fora do paiz agricola; e que sendo o maior numero dos habitantes do concelho composto de agricultores, as aldeias não servem só para dar votos.

Façam os illustres senadores a divisão dos montados com a equidade precisa e a devida prudencia, se querem beneficiar o municipio em geral e a agricultura em particular.

E eu que destesto a fera com violencia e lhe fugia outr'ora...
—tanto que a hei de amar...mas se vossa excellencia for a domadora.

Iriel.

NOTICIARIO

Declaração

Deixando a redacção e administração d'este jornal, o exm. sr. Henrique Rouffe, acaba de nos communicar este sr. de que em carta particular escripta á redacção do nosso collega «Eco do Norte», declarou sem effeito todos os contractos por elle unicamente assignados, relativos ao accordo feito entre as duas folhas sobre a publicação dos annuncios.

Visita

Por occasião da estada aqui da commissão d'inspecção dos mancebos destinados ao serviço militar, tivemos o prazer de ver entre nós um nosso distincto e laureado patricio, ha alguns annos já, ausente d'este concelho. Referimo-nos ao sr. dr. Luiz Augusto d'Oliveira, actual cirurgião-mór do exercito e filho do nosso honrado amigo o sr. Manoel João d'Oliveira, de Goães.

E' o dr. Luiz d'Oliveira um dos mais distinctos filhos d'esta terra pelo seu talento superior e pelas suas apreciaveis qualidades. Coursou com distincção as aulas superiores, nas quaes obteve os primeiros premios, e já hoje, apesar dos seus verdes annos, um dos maiores ornamentos da classe medico-militar, sendo altamente considerado nas estancias superiores.

Intelligentissimo, modesto, laborioso tendo sempre uma grande illustração ao serviço de um talento apreciavel, Luiz Oliveira constitue uma das individualidades mais sympathicas que em nossa vida temos encontrado.

Por isso a sua vinda aqui, se foi para os seus amigos um motivo de jubilo, foi para todos os seus patricios uma causa de justificado orgulho por verem considerados e apreciados os altos merecimentos d'um distincto filho do concelho de Villa Verde.

Estada

Está n'esta villa, de visita a seus extremos paes, o sr. dr. José Luciano Teixeira de Sepulveda, intelligente quintanista da faculdade de direito e procurador á junta geral de districto, por este concelho.

Mercê

Foi agraciado pelo governo de S. M. com a commenda da distincta Ordem militar de N. S. Jesus Christo o nosso presado amigo o sr. José Antonio da Costa abastado proprietario e capitalista do concelho de Amares, residente na freguezia de Lago. O sr. Costa é um prefeito cavalheiro que tanto aqui como no Brazil onde por varios annos residiu, tem sabido grangear a estima publico pelo seu proceder honrado, affabilidade de tracto, e natural bondade.

Na freguezia d'onde é natural e onde reside é muito bemquisto o seu nome e muito respeitado o seu caracter, pelas suas muitas virtudes, entre as quaes a da phylantropia occupa lugar eminente.

O actual governo apontando á minificencia regia um nome, por tantos titulos, respeitavel, practicou um acto meritorio, digno do aplauso de todos.

Ao sr. commendador Costa enviamos os nossos sinceros e cordeas parabens.

Commissão recenseadora

No proximo dia 7 do corrente tem de verificar-se n'este concelho a eleição da commissão recenseadora, a qual é feita pelos quarenta maiores contribuintes prediaes. Sabemos que por parte da opposição se

teem empregado os mais vigorosos esforços para o vencimento d'esta eleição; sabemos que se teem posto em pratica todos os meios ainda os mais indecorosos, para a realisacão d'este desideratum; sabemos até que o nome d'um illustre funcionario, alheio a contendas politicas, tem ahí sido vilmente usurpado pelos partidarios da opposição e apresentado como ameaça a uns e como esperança fagueira a outros. Tudo isto sabemos e tudo comprehendemos, porque o recenseamento falsificado, vergonhoso como está,—constitue a maior influencia e o mais poderoso elemento da gente do sr. juiz da Povoa n'este concelho.

E' preciso continuar com elle assim e portanto é necessario vencer!

E' necessario que nas freguezias de Soutello, Turiz, Penascaes, Loureira, Covas, Luas Egrejas, Pedregaes, etc., etc., estejam excluidos do recenseamento quasi a metade dos individuos a quem a lei confere os direitos d'eleitor, e que na freguezia de Docões, por exemplo, se deem esses direitos a creanças de quatorze e quinze annos!

Por Deus, que não venham mãos profanas tocar na arca santa da regeneratoria cá da terra!

Noli me tangere, senão ai da corda do ex-delgado do procurador regio n'esta comarca!

Pois bem, soceguem os campeões da opposição; apeiem-se dos rocinantes os cavalleiros da triste figura!

Vencerão! Com o quadro dos quarenta maiores contribuintes tal como elle está, e ad hoc preparado, pertence lhes a victoria; são seus os louros d'ellas!

O partido progressista limitar-se-ha a fazer eleger uma minoria apta e laboriosa, que zele os direitos dos cidadãos do concelho e que seja a salvaguarda da lei no seio d'aquella commissão que até hoje tem sido apenas uma tribuna facciosa, uma cancella dos mandões!

Vencerão, mas hão de ter quem vigie os seus actos, quem recorra d'elles quando forem illegaes, quem os obrigue ao fiel e absoluto cumprimento das mais minuciosas disposições da lei,—letra morta até hoje, mas letra viva d'ora avante!

Fallecimentos

Finou-se n'esta villa a esposa do nosso amigo o sr. João Augusto de Seixas, antigo escrivão de fazenda d'este concelho e cavalheiro muito estimavel.

Aos officios funebres que no dia 29 se realisaram na igreja parochial assistiu um crescido numero de amigos do considerado funcionario que n'este concelho tem as mais solidas e mais bem merecidas sympathias.

Damos os nossos sentidos pezames ao nosso bom amigo.

Missa

Foi muito concorrida a que os snrs. visconde da Torre e dr. João Antonio de Sepulveda mandaram resar na capella de Santo Antonio d'esta villa em accão de graças pelo restabelecimento do nobre presidente do conselho de ministros.

Celebrou o exm.º conego Souza de Menezes, digno abhade de Penascaes, assistindo um crescido numero de senhoras e muitos cavalheiros, dos mais grados d'esta terra, sem distincção de cores politicas. Entre outros lembram-nos os snrs. dr. Severino de Miranda, juiz de direito, dr. Domingos de Carvalho e Abreu, d'legado do procurador regio; dr. João Feyo, administrador do concelho; Fortunato de Faria, vice-presidente da camara; dr. Rodrigues Barboza, medico municipal; Aloysio Pinheiro, vereador; Rocha Moreira, procurador substituto á junta geral; Araujo Pimentel, escrivão da camara; Francisco Feyo, Azevedo Guimarães, Henrique de Faria, Gregorio Machado e Gaspar Telles, escrivães de direito; Victorio Feyo, secretario da administração; Luiz Crespo, director do correio; Andrade, escrivão de fazenda; Seixas, escrivão de fazenda adido á repartição de Braga, etc., etc.

O director d'este jornal não pôde, como desejava, tomar parte em tão digna manifestação do apreço em que são tidas as qualidades do illustre estadista e brilhante paragon por seu representante n'aquelle acto, o sr. Manoel Joaquim Antunes, nosso editor.

Parocho

Foi nomeado parocho da visinha freguezia de Lavradas do visinho concelho da Barca o sr. padre Antonio Joaquim Malheiro, irmão do nosso amigo o sr. Aarão Malheiro de Faria.

Os nossos parabens.

Juizes de paz

Foram eleitos juizes de paz d'esta comarca, para o biennio de 1887 a 1888, os cidadãos seguintes:

ABOIM

Effectivo—Antonio Joaquim da Silva Pinheiro.

Substitutos—Bento José da Rocha e João Baptista Martins.

DUAS EGREJAS

Effectivo—Francisco Antonio José Coelho. Substitutos—Francisco Manoel Coelho e Antonio Joaquim Nogueira.

MARRANCOS

Effectivo—José Antonio Domingues Braga. Substitutos—João Pedro d'Oliveira Pimentel e Lourenço Pereira d'Araujo Muscuso.

PICO DE REGALADOS

Effectivo—Augusto Cezar Peixoto d'Amorim.

Substitutos—Antonio Maria Pereira da Lima e Antonio Soares de Sá.

PRADO (SANTA MARIA)

Effectivo—Manoel Antunes d'Araujo Lima. Substitutos—Manoel Joaquim Gomes d'Araujo e Joaquim José da Silva.

VALBOM (S. PEDRO)

Effectivo—Antonio José d'Araujo e Mello. Substitutos—Antonio Joaquim da Costa e Domingos José Simões.

VILLA VERDE

Effectivo—Manoel José de Sousa Ribeiro. Substitutos—José Pedro dos Santos e Domingos Peixoto Coelho.

Junta de revisão

Funcionou n'esta séde de comarca, nos dias 21 e 22 do corrente, a junta de revisão d'este districto.

Apresentaram-se 22 recrutados, sendo 18 do exercito activo e 4 da 2.ª reserva. D'aquelles foram julgados aptos 6 e incapazes 13. Um dos apurados remiu-se.

Os tres recrutados da 2.ª reserva foram julgados aptos.

Rectificação

O vencimento annual da directora do hospicio dos expostos d'este concelho, arbitrado pela camara municipal é de 420\$000 reis, e a gratificação de 30\$000 reis pela obrigação (em quanto a satisfizer) de pagar e sustentar a servente que tem de fazer o respectivo serviço interno e externo do hospicio; e o do escripturario é tambem de 420\$000 reis annuaes, e a gratificação de 24\$000 reis pela accumulacão das obrigações de zelador do mesmo hospicio.

As obrigações da directora, servente, escripturario e zelador são conformes as prescriptas no regulamento dos expostos do districto de Braga, aprovado pela junta geral do districto, pelo qual eram regidos os quatro hospicios d'este districto.

Publicações recebidas

Temos algumas em nosso poder das quaes fallaremos em o proximo numero.

Cortes

Abrem-se hoje 2 do corrente mez de janeiro as cortes geraes da Nação Portuguesa, com o ceremonial do estylo. A folha official já publicou o respectivo programma.

Não tiveram pois nenhuma razão os regeneradores quando, com pouco boa fé, proferiram tantos boatos de infundada dissolu-

PEROLAS E DIAMANTES

A UM PIANO

(Em um album)

Minha senhora, um dia um panico secreto se apoderou de mim, ao vel-a aproximar d'um bicho de pau preto, com dentes de marfim.

Elle era assustador! tinha guellas estranhas e um aspecto feroz! Se alguém lhe punha a mão, saltava das entranhas uma tremenda voz.

Um sabio amigo meu (talento sobre humano) zoologo notavel) classificára-o já com nome de— piano —fera indomesticavel!

dizendo-se porem que embora perigosa em quanto embravecida, não era ella ainda assim de especie temerosa que tem cauda comprida.

Cheguei a recear que aquelle pachiderme a mordesse ou magoasse, quando a vi tão gentil, tão indefesa e inermem poisar-lhe a mão na face.

Mas qual, é maravilha! o monstro, o bicho, a fera começou a cantar, como se no seu craneo enorme se escondera a alma de Mozart.

ção das camaras antes de janeiro, não pou-
pando até os melindres devidos ao estado
gravissimo de um enfermo illustre.
Nem mesmo agora se pôde prever a data
precisa da dissolução que supponho, como
toda a gente, inevitavel, mas que tem de
ser decretada, respeitando as circumstancias
que se derem.

Julgamento de refractarios

No «Diario do Governo» vem publicado o
seguinte decreto:

«Artigo 1.º As intimações aos processos
do julgamento dos refractarios ordenadas no
artigo 20.º da lei de 21 de maio de 1884,
serão feitas nos termos dos artigos 188.º e
189.º do código do processo civil, sem de-
pendencia de editos e no respectivo domici-
lio legal, aos mancebos sujeitos ao recruta-
mento, a seus paes ou tutores, ou quaesquer
outras pessoas que, conforme direito, pos-
sam recebê-las.

«Art. 2.º Pela procuradoria geral da corô-
e fazenda serão expedidas aos agentes do
ministerio publico as convenientes orden-
para que promovam o cumprimento do dis-
posto no artigo antecedente.»

Despachos ecclesiasticos

Presbytero José Maria da Silva Amorim,
parcho collado na igreja de S. João de Bri-
te, da diocese de Braga, apresentado na igre-
ja parochial de Santa Maria de Ferreiros, no
concelho e diocese de Braga.

Presbytero João Manuel Martins, parcho
collado na igreja de S. Paulo de Judá, da
diocese de Braga, apresentado na igreja pa-
rochial de Santa Maria Magdalena de Judá,
no concelho de Arcos de Valle de Vez, da
mesma diocese.

Presbytero Francisco Lourenço do Rego,
apresentado na igreja parochial de Nossa Se-
nhora dos Milagres da Serreta, no concelho
e diocese d'Angra.

Presbytero Antonio Joaquim Matheiro, a-
presentado na igreja parochial de S. Miguel
de Lavradas, no concelho de Ponte da Bar-
ca, diocese de Braga.

Presbytero Bento José de Araujo Sousa
Gama, parcho collado na igreja de S. Pedro
do Valle, da diocese de Braga, apresentado
na igreja parochial de S. Jorge dos Arcos,
no concelho dos Arcos de Valle de Vez, da
mesma diocese.

Foi passar alguns dias aos Arcos de Val-
de-Vez o sr. dr. Guilhermo Barreiros, mu-
lto digno presidente do tribunal administra-
tivo d'esta cidade.

Fabrica de tabacos

Organizou-se no Porto uma parceria para
montar uma grande fabrica de tabacos em
concorrência com as fabricas reunidas por
iniciativa da de Xabregas.

O capital já subscripto é de 300.000\$000
reais, tencionando a empresa adquirir par-
montar a fabrica, o edificio de tanuaria a
vapor, de Villa Nova de Gaya.

Eleições

O partido progressista ganhou, por gran-
de maioria, as eleições municipaes e distric-
taes da ilha de S. Miguel, Açores.

A criminalidade

A direcção geral de estatistica italiana
acaba de publicar um trabalho sobre a esta-
tistica criminal da Europa e do qual apro-
veimos os seguintes dados:

A proporção de individuos condenados
por homicidios de toda a especie em Italia é
por cada 100.000 habitantes de 8,42, na
Hespanha de 7,83; na Hungria de 6,09; na
Austria de 2,26; na Russia de 2,20; na Bel-
gica e Portugal de 1,78; na França de 1,59;
na Alemanha e Dinamarca de 1,11; na Hol-
landa, Suecia e Noruega de 1,03 e no Reino
Unido de 0,60.

D'isto se conclue que a Italia, Hespanha
e Hungria são os países em que se pratica
maior numero de homicidios.

A proporção de individuos condemnados
por ferimentos e contusões é por cada 100
mil habitantes na Austria, 248; na pacifica
Belgica 176; na Italia, 162; na Hespanha e
Portugal, 150; na Suissa, 148; na Allema-
nha e na Holanda, 129; na Suecia, Noruega
e Dinamarca, 125; na França, 65; na Hun-
gria, 46 e no Reino-Unido, 7,19 unicamente.

Dadiva de S. M. a rainha

Foram distribuidas na Trafaria, às pes-
soas mais necessitadas, 62 esmolas na tota-
lidade de 50\$000 reis, quantia proveniente
da venda d'um objecto artistico, offerecido
para esse effeito por sua magestade a rai-
nha à nossa illustre collega a sr. D. Gu-
mar Torrezão.

Novo julgada municipal

Em Espozende foi celebrada com demons-
trações de regosijo a noticia de ser ali crea-
do o julgada municipal. Percorreram as
ruas tres bandas de musica, houve um ban-
quete em casa do sr. barão de Espozende,
muitos vivas e o estrondoso estalar de fu-
quetes e bombas de dynamite.

Os felizes da loteria do natal

Continuam a chegar noticias sobre os pri-
meiros premios da loteria do Natal.

Dizem de Oviado que tres decimos do nu-
mero premiado com o premio maior da lo-
teria, foram remetidos para Oviado, ac-
duo d'um estabelecimento de confeccões,
por um seu antigo devedor.

N'esses tres decimos tinham tomado par-
te o alcaide d'aquella cidade, um capitalista
e um sapateiro, ao qual tocaram vinte mil
luros, somma bem superior aos seus de-
sejos. E-te sapateiro ficou de tal modo alu-
ciado com a sua sorte, que está grave-
mente enfermo.

A um aprendiz do mesmo sapateiro cor-
responderam 10.000 duros e a um vende-
dor de fofros 5.000 duros, com os quaes
pensa em montar um estabelecimento.

O bilhete a cujo numero correspondeu
um premio de 30.000 pesetas, na Coruña,
distribuiu-se entre alguns empregados das
obras publicas, um empregado de caminho
de ferro, um medico e outras pessoas.

Em Vigo, um dos decimos foi adquirido
por um barqueiro, de sociedade com alguns
amigos.

Em outro decimo, entraram em sociedade
um commerciante, varias creadas e moços
de corda. Vigo recebeu da loteria 70 a 80
luros.

O bilhete premiado com oito milhões foi
repartido em decimos em Miranda do Ebro
e tinham sido comprados por um viajante,
na estação.

Asylo para ecclesiasticos

Alguns presbyteros do patriarcado, con-
forme relatam varias folhas de Lisboa, vão
solicitar a coadjuvação do eminentissimo car-
deal patriarcha para fundarem um asylo por
meio de subscrição, além de outras se re-
colherem os ecclesiasticos velhos e pobres,
que vivem em Lisboa, sem auxilio publico
ou particular.

Achamos a ideia muito justa e digna de
todos os encumbrs.

Conselho superior de agricultura

O nosso collega de Lisboa «Diario de No-
ticias», diz que se constituiu no dia 21 do
passado pelas 2 horas da tarde, no minist-
terio das obras publicas, o conselho superi-
or da agricultura.

Abriu a sessão o sr. ministro Enygdio
Navarro; estiveram presentes os srs. Evidio
de Brão, Ferreira Lapa, Xavier Pereira
Coutinho, Eleuterio de Sousa, Alfredo Le-
coc, Gondim, Paulo de Moraes, Alfredo
Villa Nova, Correia de Barros e F. Margio-
chi. Falou apenas um vogal.

O sr. ministro, depois de se congratular
por ver reunidos e dispostos a cooperar na
sua obra de organisação dos serviços agri-
colas do paiz, os cavalheiros presentes, re-
turou-se entregando a presidencia ao sr.
conselheiro director geral.

O conselho entrou immediatamente em
funções, discutindo a formação das sedes
das 12 regiões agronomicas em que foram
divididos o continente e os 4 districtos insu-
laes. Ficaram fixadas todas as sedes.

1.ª circumscripção, Braga; 2.ª Mirandela;
3.ª Regoa; 4.ª Coimbra, 5.ª Vizeu; 6.ª
Portalegre; 7.ª Santarém; 8.ª Evora; 9.ª
Faro ou Loulé; 10.ª Funchal; 11.ª Ponta
Delgada; 12.ª Angra ou Horta.

As polainas no exército

Determinou-se que nos corpos de infan-
teria se procedesse á modificação das po-
lainas actualmente usadas pelas praças de
pret, de forma a não prejudicar os interes-
ses das mesmas praças, e arranjar-as de
maneira a que menos se distingam das bu-
tas, que ultimamente foram mandadas usar.
A modificação consiste em tornal-as mais
curtas, deixando apenas tres livellas.

Concordata

As folhas inglezas de Bombaim, ha pouco
chegadas, inseriram um telegramma de Roma,
datado de 19 do mez passado, annunciando
que monsenhor Agliardi partira em breve
para a India a fim de acabar as questões le-
vantadas em consequencia da concordata en-
tre Roma e Portugal.

DESSERT

Enygmas

Quantos ovos poderia comer o gigante Go-
lias, estando em jejum?

—Um só, porque ao segundo já não es-
ria em jejum.

Em que se parece o limão com o chefe
da igreja?

—Em terem ambos *sumo*.

—Nunca na minha vida dei os bons dias
a pessoa alguma, dizia José da Luz a um
amigo.

—Que má criação! E porque?

—Porque só me levanto á noite.

—Mas a final, a que partido pertences tu?

—Meu rico... ao da minha pessoa...

—Pois olha, tens um pessimo chefe.

No tribunal:

O juiz—O senhor é accusado de misturar
com o café que vendia substancias estranhas
e nocivas.

O réu—E' completamente falso, sr. juiz.
No café que eu vendia não havia café, e en-
tão como é que eu o podia misturar com
outras coisas.

ANNUNCIOS

Código Administrativo

Approvedo por decreto de 17 de julho
de 1886, com um appendice, contendo
toda a legislação relativa ao mesmo co-
digo, publicada até hoje, incluindo o «Re-
gulamento do processo administrativo» e
um copioso repertorio alfabético.

Preço..... 200 reis

Pelo correio, franco de porte a quem en-
viar a sua importancia em estampillas.

A venda na livraria Cruz Coutinho, edi-
tora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20—Porto.

Comarca de Villa Verde

ARREMATÇÃO

Pelo juizo de direito da co-
marca de Villa Verde e carto-
rio do escrivão do quinto offi-
cio, no dia 23 do proximo mez
de janeiro, ás 10 horas da ma-
nhã, á porta do tribunal judicial
situado no largo do campo da
feira de Villa Verde, se tem de
arrematar para pagamento de
dividas a propriedade de
Veiga d'Almeida, situada na
freguezia de Tu-

riz, de lavradio e vidonho, cha-
mada a grande, no valor de
90\$010 reis, pertencente ao de-
mente João, e mandada arre-
matar por deliberação do con-
selho de familia no inventario
a que se procedeu por obito de
Antonio Ferreira e mulher, da
mesma freguezia de Turiz.

Pelo presente são citados
quaesquer credores incertos
para assistirem aos termos da
mesma arrematação.

Villa Verde 28 de Dezembro
de 1886.

O escrivão

Antonio Thomaz Lopes d'Azevedo Gu-
marães.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Magalhães

(1 a)

Comarca de Villa Verde

EDITOS DE 30 DIAS

Em inventario orphanologi-
co a que se procede por obito
de Antonio José da Silva, viu-
vo, morador que foi no logar
da Rua freguezia da Portella
d'esta comarca, correm editos
de trinta dias, a citar o coher-
deiro José da Silva, ausente em
parte incerta no Brazil, e aos
credores e legatarios desconhe-
cidos ou domiciliados fóra da
comarca, nos termos e para os
fins dos §§ 3.º e 4.º do artigo
696 do código do processo ci-
vil.

Villa Verde 17 de Dezem-
bro de 1886.

O escrivão

Gaspar Augusto Telles.

Verifiquei

O Juiz de Direito

Magalhães

(2 a)

A ESTAÇÃO

JORNAL ILLUSTRADO DE MODAS PARA
AS FAMILIAS

Publicou-se o n.º de 16 de dezembro.

Sumario: Chronica da moda.

Gravuras: Toilette de baile para menina—
Toilette com arregaço d'um lado—Toilette
com tiras para sarau—Vestido-blusa, para
menina de 4 a 6 annos—Costuma com tu-
nica sobretudo—Lazo guarnecido com tufo
de flores—Gorra para menino—Visita guar-
necida em bofe—Paletó afogado com rever-
so—Paletó justo—Touca para sarau—Toi-
lette com collete para sarau—Toilette com
camizinha e cinto—Toilette caseira com ar-
regaço em leque—Toilette caseira com ar-
regaço comprido—Toilette com saia arrega-
çada—Costume com cabeção á maruja para
menino—Costume genero á maruja para
menino—Costume com corpo jaqueta para
menina—Capota para menina—Gorra para
menina—Penteado gederio inglez—Penteado
com cabellos levantados—Rondas—Crochet
—Almofadas, Tapetes, etc., etc.

Dous figurinos coloridos, representando:
Toilette de seda para sarau—Toilette com
corpo de aba recortada.

Toilette com tunica sobretudo para me-
nina—Costume com corpo blusa—Costume
com corpo jaqueta—Costumes do passeio,
para senhora e monina.

Assignatura, por anno..... 4\$000 reis

..... 2\$100 "

..... 200 "

Numero avulso..... 200 "

Livraria Chardron—Lugan & Geneloux,

successores—Porto.

ESTABELECIMENTO DE MERCEARIA

DE

MANOEL JOAQUIM ANTUNES

EM

VILLA VERDE.

Tem á venda no seu estabelecimento todos os generos proprios d'uma casa d'esta ordem, e bem assim grande variedade de vinhos finos engarrafados e hebidas brancas de todas as qualidades. Tabacos de todas as fabricas, e variedade de algodões, retrozes e mais miudezas, que tudo vende por preços muito modicos.

Exercicios de Perfeição

VIRTUDES CHRISTÃS

OBRA UTILISSIMA E MUITO PROVEITOSA PARA TODAS AS PESSOAS QUE ASPIRAM Á PERFEIÇÃO
COMPOSTA PELO VENERAVEL

PADRE AFFONSO RODRIGUES

DA COMPANHIA DE JESUS, NATURAL DE VALHADOLID
DIVIDIDA EM TRES PARTES E COM INDICES MUI COPIOSOS E NECESSARIOS
Traduzida do castelhano em portuguez pelo

PADRE FR. PEDRO DE SANTA CLARA

Filho de Santa Providencia dos Algarves, da Regular Observancia de N. P. S.
Francisco, Pregador Apostolico e examinador das tres ordens militares
E REVISTA PELO

REV. JOSÉ PINTO DE MOURA

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Cada caderneta de 80 paginas a duas columnas. Formato d'este prospecto, 200 réis pagos no acto da entrega. Para a provincia accresce o porte do correio. Para o Brazil, 800 reis francos.

A distribuição no Porto, será feita pontualmente duas vezes por mez, e para as demais terras far-se ha a expedição com toda a regularidade nos dias 4 e 15.

A obra será distribuida em 10 cadernetas, não excedendo por isso a 25000 réis o seu custo para os assignantes.

Depois de concluida a publicação o preço da obra será de 35000 réis.

Não se acceptam assignaturas para se receberia obra depois de concluida.

No Porto assigna-se no escriptorio da empresa, rua dos Martyres da Liberdade n.º 219 e em todas as livrarias; em Lisboa na livraria Catholica, e nas provincias em casa dos snrs. correspondentes.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Antonio Dourado, rua dos Martyres da Liberdade n.º 249—PORTO.

No Brazil é correspondente da empresa o snr. Lourenço Marques d'Almeida.

IMPRENSA COMMERCIAL

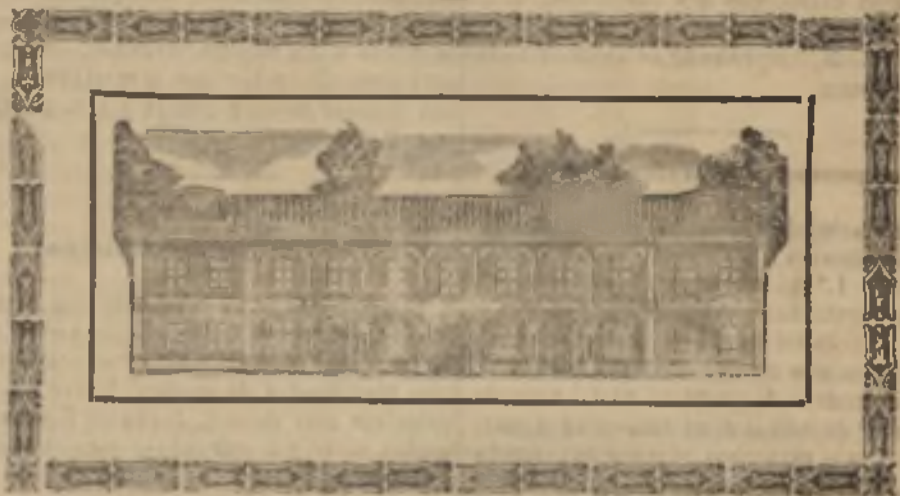
24—RUA NOVA DE SOUSA—24

BRAGA

N'esta imprensa acceptam-se todos os trabalhos concernentes á art e typographica e executam-se com promptidão e nitidez, para o que tem pessoal competentemente habilitado e variadissimos e modernos typos, tarjas e vinhetas, fazendo-se as impressões a preto, ouro ou cores, conforme a vontade do freguez.

Preços convidativos.

BOM JESUS DO MONTE



HOTEL DO PARQUE

Proprietario, Manoel Ribeiro de Carvalho Junior

A este hotel pertence o novo CHALET a melhor e mais bem situada casa d'este Sanctuario.

SERVICO DE PRIMEIRA ORDEM

SALAS DE BILHAR E DE LEITURA

CASA DE BANHOS

MAGNIFICOS TRENS PARA ALUGAR

Todo o hospede que assim o prevenir, terá na estação do caminho de ferro um carro para lhes conduzir as suas bagagens.

A MARTYR

A melhor publicação de Emile Richebourg, auctor dos interessantes romances: A MULHER FATAL, DRAMAS MODERNOS e outros

1.ª parte, TREVAS; 2.ª parte, LUZ; 3.ª parte, ANJO DA REDEMPTÃO

Edição illustrada com magnificas gravuras francezas e com excellentes chromos executados na lithographia Guedes, versão de Julio de Magalhães, 40 reis cada folha gravura ou chromo 50 reis por semana, dois brindes a cada assignante.

A sorte pela loteria—1005000 em 3 premios para o que receberão os snrs. assignantes em tempo opportuno uma cautela com 5 numeros.

No fim da obra—Um bonito album com 2 grandiosos panoramas de Lisboa sendo um, desde a estação do caninho do ferro do norte até á barra (49 kilometros de distancia) e outro é tirado de S. Pedro d'Alcantara, que abrange a distancia desde a Penitenciaría e Avenida até a margem sul do Tejo.

Assigna-se no escriptorio da empresa editora Belem & C.º, rua da Cruz de Pau, 26, 1.º—Lisboa.

BIBLIOTHECA DO CURA D'ALDEIA

211, rua de Almada, 212—Porto

A OBRA DO ANJO DA REDEMPTÃO por HENRIQUE PERES ESCRICH

Está aberta a assignatura para este espendido romance, que constará de 4 volumes, illustrados com magnificas gravuras de pagina

No Porto a distribuição será feita semanalmente aos fasciculos de 48 paginas, e alternadamente uma gravura, sem augmento de preço, custando cada fasciculo 60 reis, pagos no acto da entrega.

Para as provincias a remessa será feita aos fasciculos de 96 paginas e uma gravura, pelo preço de 120 reis cada fasciculo, franco de porte.

Para fóra do Porto não se envia fasciculo algum sem que previamente se tenha recebido o seu importe.

A distribuição começará por todo este mez. Distribuem-se prospectos e recebem-se assignaturas na livraria do editor Joaquim Antunes Leitão, rua de Almada, 215, para onde deve ser remittida toda a correspondencia, franca de porte.

Em Braga assigna-se na livraria do snr. Antonio Telles Menezes, rua de S. Marcos, 2.